

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego e faturamento crescem em 2021, mas desaceleração marca o segundo semestre






O emprego, o faturamento e a utilização da capacidade instalada encerram 2021 em crescimento na comparação com 2020. No entanto, parte importante da alta de 2021 se deve à comparação ser feita com um ano de desempenho excessivamente fraco.

Apesar do avanço verificado na comparação anual, há desaceleração no ritmo de crescimento do emprego, tendência de queda do faturamento e da utilização da capacidade instalada no segundo semestre de 2021.

Entre os pontos que contribuem para o recuo no segundo semestre, estão a persistência da pandemia de covid-19 e o desarranjo das cadeias de suprimentos, que contribuem para que a recuperação não se complete e para que se mantenha o contexto de incerteza e altos custos na indústria de transformação.


Já a massa salarial real e sobretudo o rendimento médio real, pressionados pela inflação, seguiram em queda na maior parte de 2021.

Indicadores Industriais - Dezembro 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	DEZ21/NOV21 Dessazonalizado	DEZ21/ DEZ20	JAN-DEZ21/ JAN-DEZ20
 Faturamento real¹	-0,3	-7,5	3,8
 Horas trabalhadas na produção	3,3	1,4	9,4
 Emprego	0,0	3,6	4,1
 Massa salarial real²	-1,2	-1,2	0,7
 Rendimento médio real²	-1,4	-4,7	-3,2

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	DEZ21	NOV21	DEZ20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,6 p.p. dez21/nov21
	79,6	80,2	80,2	
	Original			-0,7 p.p. dez21/dez20
	77,9	81,7	78,6	

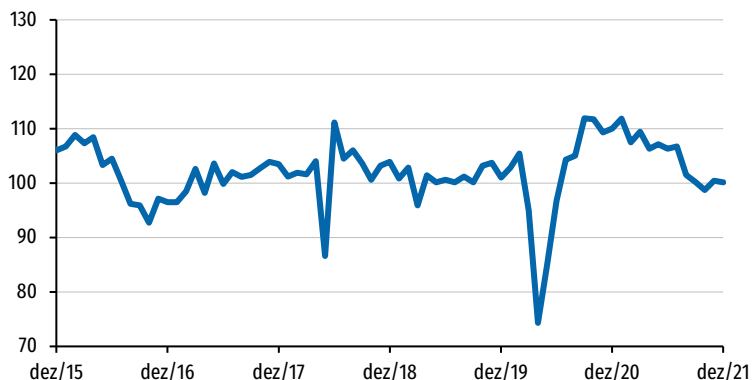
Faturamento tem quedas sucessivas ao longo do ano e se encontra no patamar de 2019

O faturamento real da Indústria de Transformação caiu 0,3% em dezembro de 2021 na série livre de efeitos sazonais, encerrando o ano com alta de 3,7%, na comparação com 2020. Esse aumento se deve ao patamar elevado em que o faturamento começou o ano, uma vez que o indicador registrou quedas sucessivas ao longo dos meses.

Em dezembro de 2021, o faturamento estava 7,5% abaixo do mesmo mês de 2020. O faturamento ao fim de 2021 também foi 5,0% inferior ao de fevereiro de 2020, antes da chegada da pandemia de covid-19 ao país.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

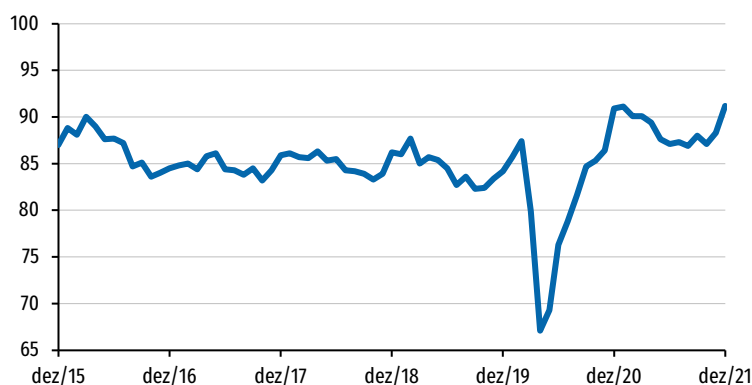
Horas trabalhadas na produção superam patamar do início de 2021

As horas trabalhadas na produção cresceram 3,3% em dezembro em 2021 na série livre de efeitos sazonais, acumulando avanço de 9,4% em relação a 2020. O volume de horas trabalhadas caiu ao longo do primeiro semestre, mas voltou a registrar altas consistentes nos últimos três meses do ano. Dessa forma, a comparação entre dezembro de 2021 e o mesmo mês de 2020 indica alta de 1,4%.

Vale notar que o patamar de dezembro é superior ao registrado antes da pandemia: na comparação com fevereiro de 2020, as horas trabalhadas na produção aumentam 4,3%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego se estabiliza em patamar elevado no segundo semestre de 2021

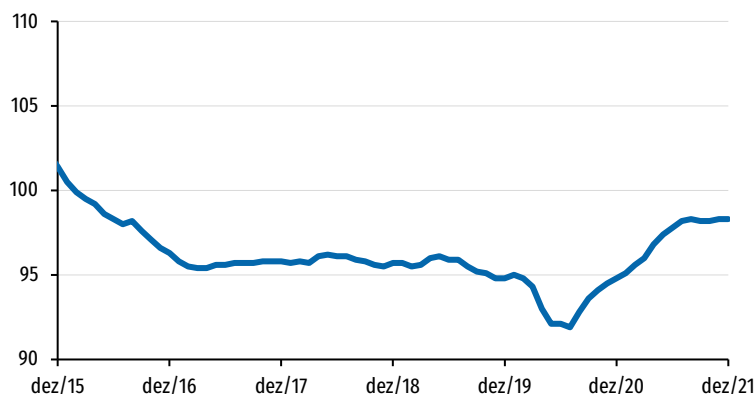
O emprego na Indústria de Transformação manteve-se estável em dezembro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar disso, encerrou 2021 com avanço de 4,1% em relação a 2020. O crescimento ocorreu essencialmente no primeiro semestre, já o segundo semestre foi marcado pela estabilidade.

Entre janeiro e junho, o índice de emprego avançou 3,2%, enquanto entre julho e dezembro, o avanço foi de 0,5%, desconsiderando os efeitos sazonais. Na comparação de dezembro de 2021 com o mesmo mês de 2020, o crescimento foi de 3,6%.

Apesar da estabilidade dos últimos meses, o emprego se encontra 3,7% acima do nível registrado antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, considerando a série livre de efeitos sazonais.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



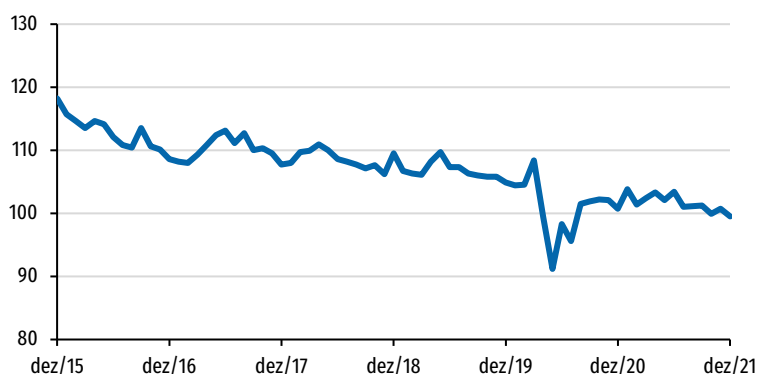
Massa salarial mostra queda no segundo semestre de 2021

A massa salarial da indústria de Transformação caiu 1,2% em dezembro frente a novembro, na série dessazonalizada, e encerrou o ano com aumento de 0,7% na comparação com a média de 2020. Esse aumento, no entanto, se deve à forte queda observada em 2020 e à alta que se concentrou na primeira metade de 2021.

Em dezembro de 2021, a massa salarial se encontra 1,2% abaixo do índice de dezembro de 2020 e 4,8% abaixo do registrado em fevereiro de 2020.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

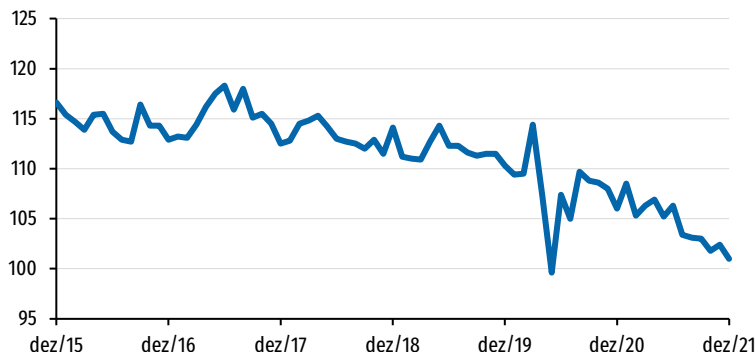
Rendimento médio real segue em tendência de queda

O rendimento médio real caiu 1,4% entre novembro e dezembro de 2021, na série livre de efeitos sazonais, e 3,2% em 2021, frente à média de 2020. A queda no rendimento médio provocada pela pandemia de covid-19 em 2020 foi seguida de uma recuperação, verificada até setembro, mas que posteriormente foi corroída ao longo dos meses.

Atualmente, o patamar observado em dezembro é próximo – apenas 1,4% acima – do ponto mais crítico da pandemia, de maio de 2020. Na comparação de dezembro de 2021 com o mesmo mês de 2020, o recuo observado é de -4,7%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

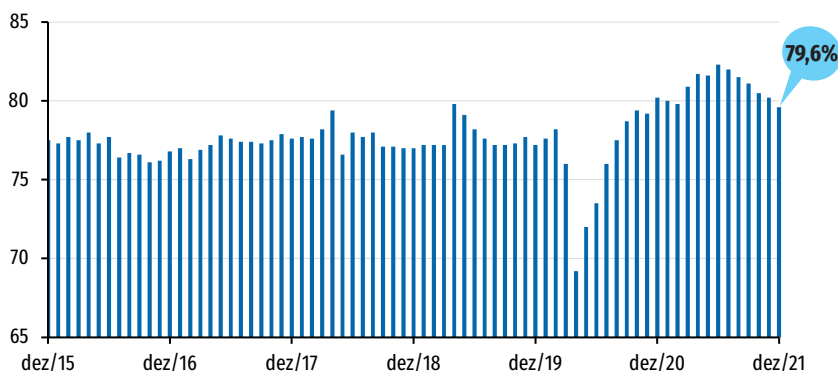
Utilização da Capacidade Instalada tem tendência de queda no segundo semestre de 2021

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual de novembro para dezembro de 2021.

Após atingir o patamar de 82,3% em junho de 2021, ponto mais alto desde 2014, a UCI entrou em tendência de queda no segundo semestre, encerrando o ano em 79,6% em dezembro. Na comparação com dezembro de 2020, isso representa um recuo de 0,7 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 3 de fevereiro de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch e Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

